



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

**TERCEIRA SECRETARIA**

**DIRETORIA LEGISLATIVA**

**DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TAQUIGRAFIA**



*5ª Sessão*

NÚMERO: 2ª

ASSUNTO: COMEMORAÇÃO AO "DIA DO PAPILOSCOPISTA POLICIAL"

DATA: 25/02/2000

HORA: 10h20 min. às 12h16 min.

*confundido a publicação no DEL N.º 5f  
de 27/3/2000.  
data 5/4/2000.  
Aparecido*



**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA**

**ATA DA 2ª  
(SEGUNDA)**

**SESSÃO SOLENE  
EM COMEMORAÇÃO AO  
DIA DO PAPIOSCOPISTA POLICIAL,**

**EM 25 DE FEVEREIRO DE 2000.**

## **I - SÚMULA**

**PRESIDÊNCIA:** Deputado Wasny de Roure

**LOCAL:** Câmara Legislativa do Distrito Federal

**INÍCIO:** 10 horas e 20 minutos

**TÉRMINO:** 12 horas e 16 minutos



## **1 - ABERTURA**

**Presidente (Deputado Wasny de Roure):**

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao Dia do Papiloscopista Policial.

## **2 - COMPOSIÇÃO DA MESA**

- PRESIDENTE DA SESSÃO E PRIMEIRO-SECRETÁRIO DA CLDF, Deputado Wasny de Roure;**
- SECRETÁRIO-ADJUNTO DA SECRETARIA DA SOLIDARIEDADE, Fernando Naves;**
- LÍDER DO PL E AUTOR DO REQUERIMENTO, Deputado Renato Rainha;**
- DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL, Edson Rezende de Oliveira;**
- DIRETOR-SUBSTITUTO DO INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO DA POLÍCIA CIVIL DO DF, José Wellton de Sousa Bezerra;**
- PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PAPILOSCOPISTAS, Júlio Gomes Martins;**
- PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS POLICIAIS FEDERAIS E PROFISSIONAIS PERITOS EM IDENTIFICAÇÃO, Êuler da Veiga Dia.**



### **3 - PRONUNCIAMENTOS**

**DEPUTADO RENATO RAINHA**, autor do requerimento.

- Faz breve histórico da atividade de papiloscopista no DF.
- Descreve o trabalho dos papiloscopistas, ressaltando a importância de **ações** e projetos que visam ao resgate da cidadania.
- Cita dados estatísticos e casos policiais que corroboram a eficiência deste trabalho.
- Lembra que o Dia do Papiloscopista Policial é comemorado em 5 de fevereiro.
- Estende esta homenagem aos papiloscopistas do País.
- Reivindica o pagamento integral da Gratificação de Operações Especiais aos policiais do DF e informa as negociações que vem desenvolvendo com os Governos local e federal em prol de remuneração digna para a categoria.
- Declara **que**, enquanto estiver na CLDF, prestará anualmente esta homenagem à categoria.

**DEPUTADO PAULO TADEU**, em nome da bancada do PT.

- Denuncia a falta de recursos do setor de identificação, consequência do descaso das autoridades.
- Defende a reversão dos recursos arrecadados pelo setor em benefício da categoria.
- Reconhece a importância do trabalho dos papiloscopistas na identificação dos cidadãos e na elucidação de crimes.
- Reafirma o compromisso do PT com a categoria.

**DEPUTADO JOÃO DE DEUS**, em nome do PDT.

- Lembra sua trajetória de vida até chegar à CLDF, confrontando os sonhos com a realidade de ser policial.

- Relata situações em que o Governador Roriz e autoridades de seu Governo demonstraram desinteresse em cumprir as promessas de campanha, particularmente o pagamento integral da Gratificação de Operações Especiais aos policiais civis.

- Acredita que o Governador Roriz só cumprirá suas promessas diante da ameaça de paralisação da categoria.

**DEPUTADO ALÍRIO NETO**, em nome do PPS.

- Destaca a atuação dos Deputados João de Deus, Renato Rainha, Paulo Tadeu, Wasny de Roure e dos demais companheiros da bancada do PT como defensores dos interesses da categoria.

- Salaria a ação desenvolvida recentemente pelos papiloscopistas na zona rural do DF, com o objetivo de prestar assistência aos moradores locais.

- Refere-se ao seu empenho, juntamente com outros colegas, em buscar a transformação da imagem negativa que a sociedade tem da Polícia.

- Esclarece por que propôs a concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília a Júlio Martins.

- Defende a autonomia da categoria.

- Menciona a moção, de sua autoria, que discorda da **atual** escala de trabalho adotada pela Polícia Civil do DF.

- Conclama seus pares a lutarem pela alteração dessa escala.

- Reafirma seu orgulho em ser policial civil, a despeito do preconceito da sociedade.



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

---

**ÊULER DA VEIGA DIA**, Presidente da Associação Brasileira dos Policiais Federais e Profissionais Peritos em Identificação.

- Explica a origem do termo papiloscopista.
- Cita os casos da bomba do Itamaraty e do recente serviço prestado à Agência Nacional de Energia Elétrica - Anaeel, ao reforçar que os papiloscopistas precisam ser peritos no desempenho de suas atividades a fim de obterem êxito.
- Defende a homogeneização da nomenclatura dos profissionais da área.

**JÚLIO GOMES MARTINS**, Presidente da Federação Nacional dos Papiloscopistas.

- Compara o reconhecimento da categoria na Lei Orgânica do DF ao Decreto nº 4.764, de 1903, que instituiu a identificação civil e criminal por meio das impressões digitais.
- Enumera as reivindicações da categoria, que têm sido objeto de propostas de parlamentares desta Casa.
- Denuncia a defasagem entre o salário precário e as responsabilidades dos policiais.
- Elogia a CLDF por **promover**, desde sua instalação, o diálogo com todas os setores da sociedade.

**JOSÉ WELLTON DE SOUSA BEZERRA**, Diretor-Substituto do Instituto de Identificação da Polícia Civil do DF.

- Informa a posição dos papiloscopistas na estrutura policial do DF.
- Exalta o trabalho técnico realizado pela **categoria**, enumerando suas atividades.
- Destaca os programas de alcance social promovidos pelos profissionais da **área**.



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

---

**EDSON REZENDE DE OLIVEIRA**, Diretor do Instituto Nacional de Identificação da Polícia Federal.

- Concorda com o Deputado Paulo Tadeu que os recursos arrecadados pelos Institutos de Identificação sejam utilizados em prol da melhoria das condições de trabalho dos papiloscopistas.

- Reconhece que o Instituto de Identificação de Brasília, bem como as Polícias Civil e Militar do DF, conquistou o respeito das autoridades nacionais e internacionais devido à seriedade do seu trabalho **técnico**, especificamente dos papiloscopistas.

- Comenta o relacionamento entre as Polícias Civil e Militar no DF e o trabalho realizado pelas entidades de classe.

- Promete levar ao 5º encontro da **categoria**, em setembro, no Rio de Janeiro, a aspiração de que sempre haja técnicos na direção dos trabalhos nas áreas de Medicina Legal, Criminalística ou Identificação.

**FERNANDO NAVES**, Secretário-Adjunto da Secretaria de Solidariedade.

- **Lembra** sua participação na 1ª legislatura da CLDF e na elaboração da Lei Orgânica.

- **Acredita** que os papiloscopistas irão alcançar seus objetivos por intermédio de seus representantes.

**DEPUTADO WASNY DE ROURE**, Presidente da Sessão e Primeiro-Secretário da CLDF.

- Lê um artigo de Benedito Domingos Mariano, ouvidor da Polícia Militar de São Paulo, de Hélio Bicudo, jurista que tomou posse recentemente da Comissão de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos, e de Godofredo Teles Júnior, reconhecido jurista **brasileiro**, publicado na *Folha de S.Paulo* desta semana.

- Conclama os papiloscopistas a integrarem a luta por uma polícia mais íntegra e mais preparada.



#### **4 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA**

- Solicita o registro, nos Anais da Casa, do discurso do Deputado Chico Floresta, a pedido, em virtude de este parlamentar ter que se ausentar da sessão.

#### **5 - ENCERRAMENTO**

**Presidente (Deputado Wasny de Roure):**

- Declara encerrada a sessão.

#### **II - DETALHAMENTO**



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 1
--------------------	----------------------------	--------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Senhoras e **senhores**, muito **bom-**  
**dia**. Sejam **bem-vindos** a **esta** Casa de Leis. A Câmara Legislativa do **Distrito**  
**Federal** sente-se muito honrada com a presença dos **senhores**.

Neste **momento**, daremos **início** à sessão solene em  
comemoração ao Dia do **Papiloscopista Policial**, em **atendimento** a  
requerimento do **Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha**.

**Convido** para compor a Mesa de Honra desta sessão solene as  
seguintes autoridades: o **Exmo. Sr. Presidente Regional do PT**, Primeiro  
Secretário desta **Casa**, que, nesta **oportunidade**, **presidirá** esta sessão,  
Deputado **Wasny de Roure**; o **Sr. Secretário Adjunto** da Secretaria da  
Solidariedade e **ex-Deputado Distrital**, **Fernando Naves**; o **Exmo. Sr.**  
**Presidente Regional do PL**, Líder do PL nesta Casa e autor do requerimento  
que propiciou a realização **desta** sessão, Deputado Renato Rainha; o **Sr.**  
**Diretor do Instituto Nacional de Identificação** do Departamento de Polícia  
**Federal**, Edson Rezende de **Oliveira**; o **Sr. Diretor Substituto** do Instituto de  
Identificação da Polícia Civil do **Distrito Federal**, José **Wellton** de Sousa  
Bezerra; o **Sr. Presidente** da Federação Nacional dos **Papiloscopistas**, Júlio  
Gomes Martins; e o **Sr. Presidente da Associação** Brasileira dos Policiais  
Federais e Profissionais Peritos em **Identificação**, **Êuler da Veiga Dia**,

Neste **momento**, convidamos as senhoras e os **senhores**  
presentes a se colocarem de pé para entoarmos o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Registramos, ainda, as presenças  
dos seguintes convidados; **Sr. Hilton Soares Sacerdote**; **Sr. Jairo de Azevedo**  
**Mattos Filho**; **Sr. Aílton Francisco Ferreira**; **Sr. João Eduardo Feício Müller**;



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 2
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Sr. **Sebastião Gregório da Silva**; Sr. **Nilton Edemar Pfeifer**; Sr. **Ednilson** de Almeida Araújo; Sr. **Júlio César Lobo Monteiro**; Sra. **Lílian Káia Pereira**; Sra. **Lúcia Alves Muniz**; Sra. **Fabiola Cruz de Sousa Maciel**; Sr. **Marcelo Luiz Nascimento**; Sr. **Wilton Luiz R. de Araújo**; Sr. **Willian** dos Santos Vieira Júnior; Sr. **Domingos de Jesus Magalhães**; Sr. **Claudionor Batista** dos Santos; Sr. **Carlos Eduardo Lima da Silva**; Sr. **Renato Sérgio Santos**; Sr. **Adílson Alves de Oliveira**; Sr. **Adailton José Braga**; Sr. **Taã Oliveira Queiroz**; Sra. **Ritta Margarida Paim de Carvalho Lima**; Sr. **Rogério Monteiro de Oliveira**; Sra. **Luciane Silveira Duarte**; Sr. **Robson Alexandre Machado**; Sr. **Max Araújo Costa**; Sr. **Lourival Rodrigues Ferreira**; Sra. **Katia Matrosov de Moura Mazépas**; Sr. **Edilson Jacobson Coelho de Almeida**; Sra. **Léia Silvia de Araújo**; Sra. **Denilza Contaeffer Laustin**; Sr. **José Adilson Ferreira Brandão**; Sra. **Jovane Nonato da Conceição**; Sr. **Paulo Luiz Souza Azevedo** e Sr. **Leonardo César Mendes Reis**.

Com a palavra o **Exmo.** Sr. Deputado **Wasny** de Roure para fazer a abertura oficial desta sessão e presidir os seus trabalhos.

**PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE)** - Declaro aberta a presente sessão solene que, por proposta apresentada pelo Deputado Renato Rainha e votada por unanimidade desta Casa, destina-se à comemoração do Dia do Papiloscopista Policial.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Uma vez composta a **Mesa**, convido o nobre Deputado Renato **Rainha**, autor do **requerimento**, a fazer a sua manifestação em homenagem ao Dia do Papiloscopista.



DATA 2,5 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 3
---------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Damos as **boas-vindas** a todos, em nome do Presidente desta **Casa**, Deputado **Edimar Pireneus**, pois esta Casa é dos senhores e do nosso povo. Ela é **legitimada, sobretudo**, pela presença de vocês.

Com a palavra o Deputado Renato Rainha.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão e Presidente **Regional** do PT do **Distrito** Federal, Deputado **Wasny** de Roure; Ilmo. Sr. Secretário Adjunto da Secretaria de **Solidariedade**, querido **ex-Deputado** desta **Casa**, Fernando Naves; Ilmo. Sr. Diretor do Instituto Nacional de Identificação do Departamento da Polícia Federal, Dr. Edson **Rezende** de Oliveira, muito obrigado pela suas presenças que muito honram esta sessão e esta Casa; Ilmo. Sr. Diretor Substituto do Instituto de Identificação da Polícia Civil do Distrito Federal, nosso especial amigo, José **Wellton** de Sousa Bezerra; Ilmo. Sr. Presidente da Federação Nacional dos **Papiloscopistas**, meu companheiro de antigas **lutas**, Júlio Gomes Martins; Ilmo. Sr. Presidente da Associação **Brasileira** dos Policiais Federais e Profissionais Peritos em Identificação, **Êuler** da Veiga Dia, muito obrigado por sua presença representando a categoria de **papiloscopistas**, peritos em **identificação**, de todo o nosso país. Tenho muita honra em recebê-lo aqui. Meus prezados amigos, companheiros papiloscopistas, policiais civis do Distrito Federal, companheiros da demais categorias da Polícia Civil **presentes**, senhoras e senhores, foi uma honra ter **aprovado**, por unanimidade desta Casa, o requerimento para a realização desta sessão solene demonstrando o reconhecimento do Poder Legislativo ao **excelente**, **competente** e honrado trabalho desenvolvido pelos companheiros papiloscopistas policiais do **Distrito** Federal.



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 4
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Faço um agradecimento, em **especial**, ao meu amigo Aguinaido, do **Sinpol**, pessoa que veio a **esta** Casa, nos **trazer** a **sugestão**, também ao Paulo **Maurício, papiloscopista policial**, que nos dá a honra de tê-lo conosco na Assessoria de Gabinete e que também envidou esforços para que pudéssemos estar realizando esta sessão **hoje**. **Aguinaldo, muito** obrigado pela inspiração. Paulo Maurício, muito obrigado pelo trabalho para que esta sessão pudesse ser **realizada** hoje. Muito obrigado **pela** presença maciça de vocês nesta Casa. É uma honra e uma emoção muito grande poder recebê-los.

Quero fazer aqui um breve histórico: em **1957**, ocorreu o início das atividades de identificação no Distrito Federal com a criação de um setor de identificação subordinado à Divisão de Segurança **Pública**, órgão ligado à **Novacap**; em **1961**, **criou-se** o instituto de Identificação do Distrito **Federal**, subordinado à Divisão de Polícia Científica; em 1963, inaugurou-se o instituto Nacional de Identificação da Polícia Federal **INI-DPF**, absorvendo as atividades desempenhadas pelo Instituto de identificação e, em **1974**, houve a transferência dos serviços de identificação civil para a Secretaria de Segurança do Governo do Distrito Federal e, **hoje**, o Instituto de Identificação do Distrito Federal é um órgão **vinculado** à Polícia Civil do Distrito Federal, que é uma **entidade**, um organismo autônomo na estrutura organizacional do Distrito Federal.

O instituto de **Identificação**, por meio dos seus papiloscopistas policiais, desenvolve atividades como a busca da solução dos crimes, uma das mais difíceis, entre outras atividades que nós vamos enumerar, mas que



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 5
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

*encontra* solução por meio do trabalho competente *autônomo*, *funcionalmente* independente e dinâmico dos senhores.

Quero lembrar algumas atividades executadas pelos papiloscopistas policiais, já que não será **possível** mencionar todas, **pois**, se o **fizermos**, **certamente** não sairemos daqui tão cedo. Os papiloscopistas **policiais**, por meio do Instituto de **Identificação**, fazem: a identificação civil **visando** o fornecimento da **carteira de identidade** e do atestado de antecedentes; a identificação criminal que objetiva a individualização do indiciado; perícias papiloscópicas em locais de **crime**, que visam determinar a autoria da prática delituosa mediante o confronto das impressões digitais; identificação de cadáveres; **elaboração** de **retrato** faiado visando fornecer subsídios às atividades **investigatórias**; identificação dos visitantes nos estabelecimentos prisionais, visando **evitar** a fuga de presos; identificação dos idosos nos asilos e demais centros de assistência às pessoas da terceira idade, bem como nos eventos comunitários específicos para idosos, com a **finalidade** de fornecer-lhes carteiras de identidade; identificação de enfermos nos hospitais com o mesmo **objetivo**; identificação de deficientes físicos em suas próprias **residências**, quando **impossibilitados** de comparecer aos postos de **identificação**, também visando o fornecimento da carteira de identidade; realização de projetos de identificação **civil**, tais como o **Polícia**, Educação - Cidadania na **Mão**, que objetiva a identificação **civil** dos estudantes da rede pública e particular de ensino nos próprios estabelecimentos educacionais, a realização de palestras para a comunidade **estudantil**, levando **aos jovens** alunos **esclarecimentos** quanto ao cuidado com a guarda da carteira de identidade e demais documentos, informações



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO g
--------------------	----------------------------	----------------------------	----------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

sobre o poder destrutivo das drogas e sobre os cuidados com a segurança pessoal e de terceiros. Temos também o projeto Identidade Solidária, em fase de implantação, que se destina a levar o direito à cidadania, por meio da carteira de identidade, às comunidades carentes, com atendimento **seletivo** e orientação sobre cidadania, higiene, segurança e melhoria de vida.

O Instituto de **Identificação**, por intermédio de seus membros e dos seus representantes, têm **participado** de várias ações **comunitárias**, como, por exemplo, a **Ação** Global, que, certamente, é uma das atividades mais procuradas pela sociedade entre os eventos comunitários.

Quero relatar um breve resumo estatístico, pois é importante **ressaltar** esses dados **para** que possamos **documentar**, **pelo** menos de forma sucinta e **resumida**, o **magnífico e gigantesco** trabalho **desempenhado** pelas senhoras e senhores. Somente vocês e aqueles que têm o privilégio de, como eu, conhecer como é desempenhado esse trabalho é que sabemos com quanta dificuldade, com **quantos obstáculos**, com a ajuda de tão poucos meios materiais e com pouco reconhecimento remuneratório os senhores realizam esse magnífico trabalho. Dois milhões, duzentas e trinta mil **pessoas** identificadas **civilmente**; cerca de cento e vinte mil carteiras de identidade expedidas, por ano, no Distrito Federal; cerca de cinco mil crimes solucionados em função das impressões digitais desde **1987**, com cerca de **de** quinhentos crimes solucionados anualmente pelo **processo** de **coleta**, **avaliação**, **investigação** e de perícias das impressões digitais, em locais de crime - quando se chega ao local não há nenhuma pista, pelo menos, em tese, para iniciar uma investigação, mas lá vai o **papiloscopista**, por intermédio de uma **pequena** parte de uma impressão digital, desenvolver um



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 7
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

estudo **maravilhoso**, e chega-se à solução daquele crime - cerca de vinte mil cadáveres identificados **pelas** impressões digitais desde 1974. Houve, ainda, cerca de sessenta mil identificações criminais de indiciados desde 1974, cerca de trezentos mil atestados de antecedentes emitidos, cerca de novecentos mandados de prisão cumpridos após **identificação** nos postos de identificação, quando da emissão da segunda via da carteira de identidade e cerca de quinhentos retratos falados confeccionados anualmente.

Quero lembrar aqui apenas alguns fatos. Houve o conhecido caso em **1989**, do chamado "homem-aranha", aquele criminoso que furtava apartamentos na Asa Norte e na Asa Sul, escalando paredes e entrando pela sacadas. O criminoso foi **identificado** e a polícia pode prendê-lo exatamente em função do trabalho feito pelos **papiloscopistas** policiais.

Cito alguns casos envolvendo bancos apenas no ano de **1999**. Os casos do **Bamerindus**, na **Ceilândia**; do Banco de Crédito **Nacional**, no Setor **Comercial Sul**; do **Itaú**, no Setor **Comerciais Sul**; do Banco do **Brasil**, na CLS 302, e do **BRB**, no Conic.

Houve os casos de **arrombamento**, em que era autor o Sr. Manoel Neto **Marinho da Silva**, que participou de furtos e roubos em cinco bancos, num tribunal, na Administração Regional de Brasília e em vinte e cinco estabelecimentos comerciais dos Setores Comerciais Norte e Sul. Esses crimes também foram identificados por intermédio do trabalho do Instituto de Identificação.

Homicídios. Cito o caso daquela senhora, Sra. Creusa **Ribeiro da Silva**, que foi **esquartejada** em **quatorze pedaços** em outubro de **1991**, o caso



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 8
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

do **funcionário** do **GDF**, da QNP 10, Ceilândia, e o **latrocínio** do Sargento da Aeronáutica em janeiro de 2000.

Sequestros. O **Instituto** de Identificação teve uma participação fundamental na identificação dos autores nos casos dos sequestros de **Wagner Canhedo Filho**, de **Cleucy Meirelles** Estevão de Oliveira e de Fernando Oliveira Soares da Fonseca.

Há outros **trabalhos** de destaque que, á primeira vista, pareciam sem nenhuma solução sob o ponto de vista da identificação da autoria, nos quais perderíamos horas e horas elencando. Graças ao **trabalho, dedicação, devoção e amor à profissão**, à instituição e à sociedade que as senhoras e os senhores **desempenham**, chegou-se à solução desses casos, entregando os autores dos crimes ao Poder Judiciário a fim de que todas as medidas fossem tomadas para uma **punição** exemplar.

O dia 5 de fevereiro foi o Dia do **Papiloscopista Policial**. Por uma questão de organização de datas nesta **Casa**, não pudemos fazer, naquele momento, esta homenagem. Estamos fazendo **hoje**. Estamos aqui tentando, de uma forma **simples e singela**, homenagear a categoria de **papiloscopista** policial do Distrito Federal. Estendo a homenagem também a todos os papiloscopistas do nosso país -, em reconhecimento dos relevantes serviços prestados.

Este é um momento de homenagem, também de reflexão e de reivindicação. Mais uma **vez**, precisamos ocupar esta tribuna para **lembrar** que os nossos companheiros papiloscopistas policiais do Distrito Federal e os nossos companheiros policiais civis do Distrito Federal ainda não estão recebendo, da parte do Governo do **Distrito** Federal e do Governo Federal, os



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 9
--------------------	----------------------------	--------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

compromissos acordados ainda na época de campanha, como o pagamento **integral** da Gratificação de Operações **Especiais**, atribuído - com muita justiça - aos companheiros da Polícia **Federal**, a quem rendo nossa homenagem e **reconhecimento**.

Estamos aguardando um parecer da Dra, Maria **Lúcia**, do Ministério de Orçamento e **Gestão**. **Inclusive**, fiz um contato com ela **hoje pela** manhã, quando fui informado de **que, possivelmente**, até **sexta-feira** da semana que vem, ela nos traria todo o trabalho **concluído**, para que possamos ir até o Ministro Pedro Parente cobrar esse compromisso e atribuir aos senhores e aos demais policiais **civis** uma remuneração justa e **digna**, enfim, um direito que lhes é **devido**, reconhecido por decisão **judicial**. **Lamentavelmente**, o Governador do Distrito Federal, apesar de ter prometido em **campanha**, **não cumpre**, neste momento, o **compromisso**, as decisões judiciais e a **lei**. Haveremos de buscar esse direito com muita **dignidade**, com muita luta e com muita união porque nós, como **ninguém**, sabemos respeitar e fazer cumprir o direito da sociedade. Também conhecemos nossos direitos e sabemos persegui-los e vamos **fazê-lo** até que esses compromissos sejam devidamente cumpridos por quem de direito.

Finalizo dizendo que é uma honra e uma emoção muito grande ser policial civil do Distrito Federal e ser companheiro e amigo de vocês. Em todo lugar a que vou, sempre que **posso**, digo que sou **policial** civil do Distrito **Federal**. Tenho orgulho da competência profissional das senhoras e dos senhores pois **somos**, certamente, a melhor Polícia Civil deste país e uma das melhores polícias do mundo. Muito mais que o orgulho profissional de ser companheiro das senhoras e dos senhores, tenho orgulho de conhecer o



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 10
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

caráter e a *postura pessoal* de cada um dos *senhores* e das senhoras a quem tenho a imensa honra de tê-los como meus amigos.

Então, a Câmara Legislativa do Distrito Federal, neste momento, por *este* ato, *registra*, de forma *sucinta*, as *atividades das* senhoras <sup>e</sup> dos *senhores*, em *prol* da sociedade do Distrito Federal. Deixo aqui o nosso *agradecimento* em nome da *população brasiliense*. Rogo a Deus *que* os *ilumine* para que continuem *desempenhando esse* trabalho com esse *profissionalismo*, com *essa* dedicação e com *essa devoção que* têm pela sociedade do Distrito Federal e do nosso país.

Muito obrigado! Um abraço a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Quero dizer *ao* Deputado Renato Rainha *que*, a despeito de não *estarmos* comemorando o Dia do *Papiloscopista* no dia 5, eu me sinto até um tanto quanto *gratificado* porque *nesse* dia eu não me encontrava em *Brasília* e não *poderia*, portanto, participar desta homenagem aos *papiloscopistas*.

DEPUTADO CHICO FLORESTA - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Tem a *palavra* V.Exa.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT . Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, infelizmente, tenho agora uma audiência no Congresso Nacional. Fiz questão de *participar* desta homenagem, *pois* essa categoria merece o nosso respeito.

Solicito a V.Exa. que registre nos Anais da Casa o discurso que eu iria fazer em homenagem ao Dia do Papiloscopista.



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 11
--------------------	----------------------------	----------------------------	-----------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Eu gostaria de **ressaltar** que a natureza, em sua dinâmica, e em sua evolução, criou um sentido de diversidade tão grande que **permite** a cada um de nós mostrar as nossas diferenças **por** meio de nossa impressão digital. Esse é o trabalho dos **papiloscopistas que** estão, desta forma, unidos à natureza e ao nosso meio ambiente.

PRESIDENTE (DEPUTADO **WASNY DE ROURÊ**) - Esta **Presidência** acata a solicitação de V.Exa. e também registra a razão de sua ausência.

(Discurso a que se refere o Deputado Chico Floresta.)

Neste mundo de complexa tecnologia, em que, por meio da Internet, conseguimos nos comunicar com **praticamente** qualquer parte do globo em **tempo** real, por **vezes**, Sr. Presidente, **sentimo-nos** tão triunfantes e **capazes** que **nos esquecemos** do rico poder da natureza. Entretanto, a todo instante, a natureza **se manifesta** para mostrar sua **força**, às **vezes**, de forma **complexa**, às vezes, de modo mais **sutil**.

Um das dessas manifestações, que torna cada um de nós um ser singular e único, revela-se **pela impressões** digitais. Por mais **parecidos** que sejam dois indivíduos, jamais **terão digitais** idênticas. **É** como se o **poder maior** da natureza estivesse a nos lembrar a diversificação de **que é capaz**, a amplitude dessa energia de criatividade e multiplicidade infindas.

**Exatamente** pela capacidade de identificar cada pessoa de forma inequívoca é que **as** impressões digitais tornam-se importante instrumento de cidadania, por meio da obtenção da carteira de identidade. Esse **documento leva** ao cidadão a certeza de poder **comprovar quem**, de fato ele é, porque, além do local e data de nascimento, **filiação** e CPF, há ali uma



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 12
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

foto, como a dizer este é **fulano** e não sicrano. Talvez por isso, sobretudo as pessoas mais humildes orgulhem-se tanto em possuir uma carteira de identidade.

Mas essa brava categoria que homenageamos no dia de hoje, os papiloscopistas, sabe como é árdua, difícil e penosa a tarefa de garantir a todos os brasileiros uma cédula de identidade. Nesse sentido, os papiloscopistas do Instituto de Identificação da Polícia Civil do Distrito Federal são incansáveis na luta para garantir que o maior número possível de cidadãos possam contar com a carteira de identidade.

Assim é que, não raro, vamos encontrar as unidades móveis do CPT em asilos, para identificação de idosos; em hospitais, para identificação de enfermos e em residências, para identificação de pessoas com deficiência. Os papiloscopistas estão em todos os locais onde for possível levar ao cidadão a cédula de identidade.

Quantas não são as pessoas, moradoras de regiões mais distantes do Distrito Federal, que ficam contanto nos dedos os Dias para eventos, como a Ação Global, nos quais haverá a presença do CPT para o fornecimento da carteira de identidade?

Mas todos nós sabemos que o trabalho dos papiloscopistas se estende também a outras áreas que são primordiais no processo de investigação criminal. Decerto, se apesar da sofisticação dos marginais de hoje ainda é possível dizer que não há crime perfeito, em grande parte se deve ao trabalho metucioso e incansável dos papiloscopistas na coleta das impressões digitais nos locais dos crimes. Por meio das digitais, inicia-se o caminho que conduz à captura de assassinos, estupradores e traficantes. É



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 13
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

também *por* meio das digitais que inúmeras famílias *conseguem*, finalmente, identificar seus *entes* desaparecidos e *seputá-los* de forma digna.

Outro aspecto que merece reconhecimento no trabalho dos papiloscopistas é a elaboração de retratos falados. Trata-se de apurada técnica que, por meio do relato de *testemunhas* e *vítimas*, *reconstitui* o rosto de marginais que se julgavam inatingíveis.

Poderíamos, Sr. **Presidente**, continuar no relato das inúmeras atribuições de que se incubem os papiloscopistas, mas, neste dia de festa, queremos terminar, desejando que todos eles continuem firmes e incansáveis no trabalho de **identificação** em todos os sentidos. Brasília precisa de vocês, nós precisamos de vocês. **Parabéns!**

Muito obrigado!

**PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE)** - Registramos também a presença da Deputada Maninha, do **Deputado Paulo Tadeu**, Líder da Bancada do PT; do Deputado João de Deus, Líder do PDT; do Deputado **Alírio Neto**, Líder do PPS; do Presidente da Associação Brasiliense dos Papiloscopistas **Policiais**, José Luiz Lopes; do perito **criminal**, representante da Coordenação da Polícia Técnica do Distrito Federal, **Edésio Luiz de Sousa**; da Diretora do SAA - Serviço de Apoio **Administrativo** - Carmélia do **Egypto**, bastante conhecida de todos nós; do Diretor do **Sinpol**, Aguinaldo Soares Rodrigues; do Diretor da Divisão de Identificação do Instituto de Identificação, **Eliud Sousa Martins Júnior**.

**Convido** para fazer uso da palavra o Deputado Paulo Tadeu.

**DEPUTADO PAULO TADEU** - **Exmo.** Presidente desta sessão, Deputado **Wasny de Roure**; Sr. Secretário Adjunto da **Secretaria** da



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 14
--------------------	----------------------------	--------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Solidariedade, Fernando Naves; Exmo. Sr. Deputado Renato **Rainha**, autor do requerimento que *propiciou* a realização deste sessão; Sr. **Diretor** do Instituto Nacional de Identificação do Departamento de Polícia Federal, Edson Rezende de **Oliveira**; Sr. Diretor Substituto do Instituto de Identificação da **Polícia Civil** do Distrito Federal, José **Wellton** de Sousa Bezerra; Sr. Presidente da Federação Nacional dos **Papiloscopistas**, Júlio Gomes Martins; Sr. **Presidente** da Associação Brasileira dos **Policiais Federais** e Profissionais Peritos em Identificação, **Êuler** da Veiga Dia; nossa *companheira*, Deputada Maninha; Deputados **Alírio Neto**, João de **Deus**, profissionais da **Polícia Civil**, é com muita honra que, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores nesta Casa, eu, os Deputados **Wasny** de Roure, **Chico** Floresta, **Lúcia** Carvalho e Maninha, estamos aqui hoje, nesta data *comemorativa*, *rendendo* uma *homenagem* a essa categoria que presta serviços importantíssimos e essenciais para toda a sociedade.

Sabemos que a *falta* de recursos tem constituído um **grande obstáculo** para melhorar o atendimento à **população** do Distrito Federal, que é levada, muitas vezes, a conviver com enormes filas. Há um flagrante descaso das autoridades para com esses profissionais e para com a população. Todos sabemos *que*, entre as diversas **atividades**, a *emissão* de carteira de identidade é uma das que têm a maior abrangência popular. **Portanto**, temos que envidar todos os esforços para buscar recursos para investir nesse setor. A bancada do PT aqui na Câmara Legislativa tem todo o compromisso nesse *sentido*. Nesse *aspecto*, *tomamos* conhecimento do que tem ocorrido e parabenizamos os papiloscopistas pela ideia de *criar*, no Distrito Federal, o Posto de **Identificação** Itinerante com o uso de **ônibus**, a



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 15
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

exemplo do **que** foi feito **pelo** Governo **Democrático** e **Popular** com o **Ônibus** do Cidadão. **Entendemos** que essa **iniciativa** vai beneficiar sobremaneira aquela **parcela** da **sociedade**, que, menos favorecida, muitas vezes necessita de **ações** como essa para ter seus direitos garantidos.

Além **desta** tarefa fundamental para a **sociedade**, que é a emissão de carteiras de **identidade**, esses profissionais ainda colaboram para a **elucidação** de crimes quando **identificam** criminosos e **vítimas**, muitas vezes, corpos em estado de decomposição **já** adiantado, graças à utilização de refinadas técnicas. Isso sem contar - como frisamos anteriormente - com o **investimento** que se faz necessário na área de **atuação**. Não poderíamos deixar de reforçar o que o nobre **Deputado Renato** Rainha mencionou, até **porque**, como trabalhadores e servidores **públicos**, vocês são vítimas de uma política hoje desencadeada em nível nacional e aqui no **Distrito** Federal que é de **tirar** os **direitos** dos **trabalhadores** e servidores **públicos**, muitas vezes arrojando os seus **salários**, **muitas** vezes não cumprindo suas promessas de campanha.

É evidente que a categoria organizada **hoje** no Sinpol tem o compromisso **efetivo** de lutar pelos seus direitos, de **lutar** por aquelas promessas que muitas vezes são **feitas** durante as **campanhas**, mas, logo em seguida, são esquecidas pelos governadores ou por aqueles que foram eleitos. Eu não poderia deixar de destacar aqui que o compromisso dos Deputados ligados à Polícia Civil tem sido **diário**, assim como o compromisso do nosso **companheiro** da Polícia Militar, Deputado João de Deus.



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 16
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Nós, que não somos policiais, mas que **temos** a compreensão do papel que vocês desempenham na **sociedade**, sabemos que somente por meio da luta da classe **trabalhadora** em busca dos seus **direitos** e contra as **políticas** que visam destruir o patrimônio público do povo **brasileiro**, contra a política que tenta privilegiar a iniciativa privada, o **capital**, será capaz de combater a **injustiça social**. E é por isso que a bancada do PT nesta Casa trava, **diariamente**, uma **luta insistente** e incessante no **sentido** de combatermos esse mal maior que vem destruir a vida de cada **cidadão**, de cada trabalhador.

A vocês fica aqui a nossa solidariedade, a nossa homenagem e, ao **mesmo** tempo, o nosso compromisso, o compromisso da bancada do Partido dos Trabalhadores de cobrar do Governo Roriz as promessas de campanha, as quais, até o momento, tantos servidores **públicos**, sejam eles policiais civis, policiais militares ou dos diversos órgãos, não viram serem cumpridas. E nós, Parlamentares da Câmara Legislativa, temos essa **responsabilidade**, até como Poder Legislativo dentro do Distrito **Federal**, de estar cobrando e, ao mesmo tempo, de estar prestando todo apoio à luta de vocês.

A categoria de vocês consegue obter uma arrecadação por meio das taxas cobradas pelos serviços **prestados**, segundo o que as estimativas que nos chegam revelam, entre 1998 e **2000**, de aproximadamente R\$ **1.000.000,00** (um milhão de reais). O que esses trabalhadores almejam é que **esses** recursos **sejam** investidos na melhoria e na qualidade do trabalho que prestam à sociedade. **Isso** é o mínimo que se pode esperar de um governo **sério**, de uma sociedade séria. Por isso, podem contar com a



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 17
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

bancada do Partido dos *Trabalhadores* e, *evidentemente*, com os nobres Deputado Renato Rainha, Alírio Neto e João de Deus, e com toda a bancada da *Oposição*, na *luta* por essa conquista que é mínima diante do *trabalho* tão digno que vocês realizam.

Portanto, parablenzo todos em nome do Partido dos *Trabalhadores* da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Concedo a palavra ao Deputado João de Deus, que falará pela Liderança do PDT.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Exmo. Sr. Presidente desta *sessão*, Primeiro Secretário desta Casa, Deputado Wasny de Roure; Exmo. Sr. Secretário Adjunto da Secretaria de *Solidariedade*, Fernando Naves; Exmo. autor do *requerimento* que *possibilitou* a realização desta *sessão*, Deputado Renato Rainha; Sr. Diretor do Instituto *Nacional de Identificação* do *Departamento* de Polícia *Federal*, Edson Rezende de Oliveira; Sr. Diretor Substituto do Instituto de Identificação da Polícia Civil do *Distrito Federal*, José *Wellton* de Sousa Bezerra; Sr. Presidente da Federação Nacional dos *Papiloscopistas*, Júlio Gomes Martins; Sr. Presidente da Associação *Brasileira* dos Policiais Federais e Profissionais Peritos em *Identificação*, *Êuler* da Veiga *Dia*; senhoras e senhores, companheiros da Polícia Civil do Distrito *Federal*, meu nome é João de Deus Silva Carvalho. Sou brasileiro do Estado de Alagoas. Nasci na foz do Rio São *Francisco*, vim para o Distrito Federal em 1972, aqui fui *faxineiro*, *jardineiro*, servente de pedreiro, garçom, e tinha um *sonho*: ser policial. Naquele *momento*, não tive a oportunidade de ingressar nas fileiras da Polícia Civil, mas ingressei nas fileiras da Polícia Militar do Distrito Federal com o sonho de, um dia, ver uma polícia única,



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 18
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

desmilitarizada, bem formada, bem paga, para tratar da segurança dos cidadãos do *Brasil* e, em *particular*, do Distrito *Federal*, até porque *nós, policiais*, somos frutos da sociedade e a ela prestamos um inestimável serviço.

Todos, no individual, querem ser amigos de um policial. No coletivo, nos *odeiam*, mas no *individual*, não. Dizem: "Sou amigo do Deputado Renato *Rainha*. Sou amigo do Perpétuo". Mas, no coletivo, dizem: "Isso é truculência, violência. Na grande maioria das vezes são *brutos, analfabetos etc.*".

Aprendi a falar a palavra papiloscopista porque o Deputado Renato Rainha, certa vez, ali mesmo na *sala do cafezinho*, depois de eu falar a palavra errada, fez com que eu a repetisse *corretamente* três vezes. E terminei errando. Esse é um nome complicado de ser pronunciado, mas trata-se de uma função de grande relevância para a própria instituição e para a sociedade como um todo.

Vocês devem lembrar que, durante as *eleições*, o então candidato ao governo e hoje Governador, Senhor Joaquim *Roriz*, escreveu e *assinou*, em um *livrinho*, os seus compromissos. Está aqui o Sr. Roriz, na capa, parecendo o *Elvis Presley*, todo bonitão. S.Exa. escreveu que, se *eleito governador*, pagaria todas as gratificações inerentes aos policiais, aos trabalhadores da Segurança Pública. Até agora S.Exa. não cumpriu isso, porque quem cumpre pela *metade*, não cumpre, S.Exa. só cumpriu a promessa de campanha *pela metade porque*, no dia em que fui agraciado na *Gepol* com uma *medalha*, exigi o *cumprimento* da promessa. Naquele dia, o grande *Delegado* Dr. Bessa queria que a Gepol votasse a cassação da minha



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 19
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

medalha - delegado esse que sequer está aqui ou mandou representante. É público e notório que aquele delegado não se importa com os papiloscopisias. Ele poderia estar aqui ou mandar uma pessoa **representá-lo**, ou, quem sabe, até mandar uma mensagem homenageando a passagem do dia.

Quem estava na Gepói ouviu e viu. Foi testemunha ocular e "auricular" disto que eu disse: "Eu, o Deputado Renato **Rainha** e o Deputado **Alírio Neto** só votaremos com o Governo quando esse **senhor**, que aqui está, cumprir a promessa feita de pagar a GOE para a Polícia Civil do Distrito Federal. **Nisso**, o Governador - que parecia ter tomado umas duas - partiu para cima de **mim**, ele e o Dr. Bessa. O Dr. Bessa chamava-me de moleque. Colocava o dedo na minha cara." Eu disse ao Dr. Bessa: "Use a sua valentia para proteger o maior patrimônio que a Polícia Civil tem que são **seus** homens. Não adianta o senhor colocar o dedo na minha cara nem me chamar de **moleque**, porque eu não sou. Estou aqui fazendo uma coisa que o senhor não teve coragem de **fazer**".

Naquele **momento**, o **sindicato** que tem de funcionar nessas horas, pegou as imagens do Governador **Roriz**, falando e tal. Aquelas imagens aconteceram no dia em que cobrei a promessa feita por S.Exa. **Evidentemente**, o sindicato não mencionou que S.Exa. me chamou de safado, de **cachorro**, de moleque - coisas de pessoas que, **naturalmente**, deveriam estar fora de si por ingestão de bebida **alcoólica**. **Eu**, como não sou **adepto do álcool**, **estava** ali em **sã** consciência e levei **alguns "esticões"**. Levei um bocado de safanão, empurrão daqui e dali.



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 20
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

**Inclusive**, já perdoei os companheiros da Polícia Civil que me deram os empurrões. **Primeiro**, porque o perdão é maior do que o ódio e **segundo**, porque aqueles que me deram os empurrões hoje estão sendo beneficiados peio "pichulé", falando no termo policial, por essa "merreca" que o Governador deu para não haver uma greve da **Polícia Civil**.

Na ocasião o Pedro Cafmon me chamou de moleque. Vejam só: Pedro **Cafmon**, aquele advogado meio pirado, que nem eu. **Então**, aqueles companheiros que me deram um "esticão", puxa para lá, puxa para cá, **bate**, empurra, como o próprio **Mozart Baldez**, que outrora era meu **amigo**, tenho certeza de **que**, no exame de consciência **deles**, eles devem ter dito; "É, acho que o João, com toda a loucura dele, tem **razão**", porque ninguém é obrigado a **prometer**. **Agora**, prometeu, tem de cumprir. O Governador disse para muitos; "Eu pago s© a União repassar ou não **repassar!** Eu pago com o dinheiro do **iPVA**, do **IPTU**, da **TLP**, mas **pagou!**". E não pagou até hoje. Ou **seja**, deu um calote **eleitoral**, S.Exa. praticou um estelionato eleitoral contra os companheiros da **Polícia Civil** do Distrito Federal.

Quantos policiais civis não se dedicaram à campanha do Governador **Roriz** a ponto de colocar o seu trabalho em risco? **Lá**, no Primeiro Batalhão, um policial civil desceu da viatura com um revólver na mão. Eu estava vestido com a camisa do **Cristovam**, daí me aproximei dele e disse: "Que é **isso**, companheiro? Nossa briga é com os bandidos. Estamos aqui fazendo **campanha**. Você faz para o Roriz". **Ele** estava com a **viatura**, com um **colete** de policial civil e com o número quinze do Roriz aqui. Eu digo **isso** porque posso provar. Eu tenho os retratos no meu gabinete. Imaginem se o **Cristovam** tivesse ganho. **Muitos** desses companheiros estariam



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 21
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

fazendo uma romaria aqui em *meu* gabinete, no dos Deputados Rainha e **Alírio** para não sofrer perseguições.

O **presente** que o Governador dá agora é que, a partir do dia 9 a escala de serviço dos nossos policiais civis vai mudar de 24 por 72 horas - **isso** já é uma cultura, desde que eu entrei na **Polícia Militar** a gente inveja a **escala** dos nossos irmãos da **Polícia Civil** - para 12 por 36 horas. Esse é o pagamento que ele está dando para toda a Polícia Cívii do **Distrito Federal**, que fez um força terrível para poder eleger o Governador e este Governo que aí está.

Eu tenho dito **aqui**, na Câmara, que não sou Oposição **predatória**, demolidora. **Agora**, fui eJeio para defender os **interesses** dos policiais e bombeiros desta **terra**. **Eu**, como bom **vascaíno**, faço como o Eurico Miranda. Disseram para **ele**, **outro** dia: "Mas você, como Deputado, não fez nada!" Ele respondeu; "Não. Eu fiz, sim. Eu defendia o Vasco. Sou defensor do Vasco". Então, eu sou defensor de **todos** os policiais **civis**, **militares** e bombeiros que aqui me procuram e até mesmo dos que não me procuram e não me conhecem, mas que já ouviram **falar** de **mim**. Eu, os Deputados Renato Rainha e **Alírio** Neto **estamos** irmanados aqui para defender os interesses da estrutura **policial**.

O Deputado Renato Rainha disse aqui que temos a melhor Polícia Civil do mundo. Temos a melhor e mais honesta. Agora, talvez tenhamos o menor salário do mundo. **Afinal**, quantos policiais civis não têm aí **dois**, três  **cursos** de nível superior, como temos também na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros?



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO K h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 22
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

O **Governador Roriz** e o **Governo**, de um modo **geral**, a própria bancada do Governo que aqui **está** só fará alguma coisa sob ameaça. **Infelizmente**, porque só se conseguiu pagar um pouco da GOE com ameaça de greve e com ameaça de paralisação. Eu tirei do meu próprio bolso e mandei fazer aquelas "**pataquinhas**": "**Ganhe GOE. Um direito nosso**". Isso não saiu do bolso de ninguém. Fui eu que paguei. Está aí o Deputado Alírio Neto de prova. Eu pedi **autorização, inclusive** ao **Fábio**, Presidente do **Sindicato**, para fazer isso.

**Então, companheiros**, quero parabenizar a vocês todos. Que vocês **continuem** dando essa tão importante **colaboração** para a sociedade **brasiliense**; que **nós** também **sejamos** um espelho e um laboratório para todo o Brasil, que nós todos, juntos, possamos construir uma sociedade mais **justa, fraterna** e tranquila. Se os **governantes** não **ouvirem estas vozes, tenho** certeza de que nós - policiais militares, **policiais civis** e bombeiros - vamos fazer a maior greve de todos os tempos. Aí, o Sr. Joaquim "Promessa" vai amargar por não ter honrado seu compromisso com a **Polícia Civil** e com o povo do Distrito Federal.

Parabéns **pelo** dia de **vocês!** Estamos aqui como uma bandeira a favor de todos os direitos que vocês tiverem.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Concedo a palavra ao Deputado Alírio **Neto**, Líder do PPS,

DEPUTADO ALÍRIO NETO - **Exmo. Sr. Presidente** desta **sessão**, **companheiro** Deputado **Wasny de Roure**; **Exmo. Sr. Secretário Adjunto** da **Secretaria** de Solidariedade, amigo **Fernando** Naves; **Exmo. Sr. Deputado**



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 23
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Renato **Rainha**, autor do requerimento para a realização desta sessão **comemorativa**, grande amigo e companheiro de profissão; Sr. Diretor do **Instituto Nacional** de Identificação do Departamento da Polícia Federal, Dr. Edson Rezende de Oliveira; Sr. Diretor Substituto do **Instituto de Identificação da Polícia Civil** do Distrito Federal, José **Wellton** de Sousa Bezerra; Sr. Presidente da Federação **Nacional dos Papiloscopistas**, Júlio Gomes **Martins**, meu amigo **pessoal**; Sr. Presidente da Associação Brasileira dos Policiais Federais e Profissionais Peritos em **Identificação**, **Êuler** da Veiga Dia; senhoras e senhores, companheiros **Parlamentares**, amigos da Polícia Civil, senhoras e senhores presentes à **galeria**, é com muita honra que tenho a oportunidade de, pela primeira vez, manifestar-me à minha categoria na qual ingressei há **dezessete** anos como agente de polícia.

Antes de iniciar as minhas homenagens aos papiloscopistas, eu gostaria de fazer uma referência especial ao Deputado João de Deus, **que**, desde o momento em que cheguei a esta Casa, buscou fazer a defesa da **Polícia Civil**, da GOE e da **GAM**. Às vezes, até se expondo de forma extrovertida; ao Deputado Renato **Rainha**, que conhece tecnicamente todo o processo e a legislação da GOE, que tem batalhado nessa área com muito afinco e orientado o nosso trabalho. Aos companheiros da bancada do PT - entre eles os Deputados Paulo Tadeu e **Wasny** de Roure aqui presentes - **que**, em nenhum momento, negaram-se a prestar apoio ou a fornecer assessoria para dirimir **dúvidas**. Essas pessoas precisam ser **reconhecidas**, e a categoria precisa conhecer a realidade dessa batalha.

O papiloscopisía policial é muito **importante** dentro do sistema policial. O **Deputado** Renato **Rainha** e os **outros** Deputados que já se



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 24
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

*manifestaram falaram* sobre as *qualificações* profissionais de todos vocês, sobre a importância para a sociedade e sobre os serviços prestados a nossa sociedade como um todo.

Mas quero falar da questão *pessoal*, de situações que vivi nos dezessete anos como policial e em um ano como *Parlamentar*. Recentemente fui convidado para uma *solenidade* do Governo do Distrito Federal, da *Emater*, na chamada Chapadínha. Recebi um mapa para me dirigir até lá e tive muita dificuldade para chegar àquele local. Gastei quase duas horas para entrar na área rural do Distrito Federal e poder chegar àquele local onde a população do Distrito Federal está entregue ao *destino*.

Fiquei feliz ao chegar lá e encontrar companheiros papiloscopistas prestando serviços sociais naquele momento. Fiquei orgulhoso em conversar com os companheiros *policiais*, porque, para *mim*, como *Parlamentar*, que percorro por todo o Distrito Federal, tive dificuldades e mal conhecia aquele *local*. Já tinha ouvido falar dele, mas não o conhecia. Como *disse*, tive a satisfação de ver uma categoria presente, naquele momento, prestando um serviço àquela comunidade, que está abandonada e tem imensa dificuldade com relação à prestação de serviço por parte do *Estado* mas estava ali presentes os companheiros papiloscopistas! Isso me *deixou bastante feliz*. Dou este *testemunho* aos Deputados Renato *Rainha* e João de *Deus*, que sabem disso, e a toda a Casa para que todos possam saber da importância do trabalho de *vocês*.

Nós *policiais*, que trabalhamos no dia-a-dia na apuração da criminalidade, sabemos do subsídio e do serviço que é prestado pelo *papiloscopista*, pelo *Instituto de Identificação*. Quem precisa tomar



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 25
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

*conhecimento* disso é a *sociedade* de Brasília para poder dar o devido *reconhecimento* que vocês merecem. A Polícia, o serviço *policia*l de *apuração*, na minha *opinião* e, com *certeza*, na opinião da grande *maioria* dos *policiais*, não é quase nada - quero ser muito sincero - sem o *apoio* do serviço de identificação.

Em dez anos como Agente de *Polícia*, ao estar realizando *investigações*, pude chegar aos autores de crimes por meio do material que era encaminhado ao Instituto de Identificação. Às *vezes*, fica mais fácil conduzir uma questão *judicial* com a prova apresentada pelos *papiloscopistas*.

O Deputado João de Deus mencionava claramente um fato. Há dezessete anos sou *policia*l e sinto isso, *Muitas* vezes, quando vamos fazer uma compra no supermercado ou durante a realização de um financiamento - porque não podemos comprar à vista pois o salário não nos permite -, *apresentamos* a documentação e, quando a pessoa vê que somos *policiais*, parece que nos enxerga de uma maneira diferente. A sociedade tem uma discriminação contra o *policia*l, mas quando precisa de *nós*, muitas vezes vai bater à porta de nossa casa durante a noite lembrando que somos *policiais*, amigos, conhecidos dela e que podemos ajudá-la naquele momento. Quando chegam à delegacia de madrugada para pedir *socorro*, sabem da importância que tem a *Polícia* naquele instante. Mas no dia-a-dia e no convívio social essa discriminação é *latente*.

*Brasília* tem uma situação *sui generis* nesse contexto. Sei que o *Deputado João* de Deus sabe disso. *Exatamente* pela qualificação *que* temos dentro do quadro da *Polícia* Civil e da *Polícia Militar*, temos sido uma gota no



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h2Gmin	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 26
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

oceano *na busca* da reversão desse preconceito *contra* o serviço policial. Nessa goía que *representamos*, *não tenho dúvida* de *que o trabalho* prestado pelo *Instituto de Identificação* *significa* um grande *percentual* na busca da transformação da imagem *social* que se tem sobre a Polícia.

Como *policia* há *dezessete* anos e como *Parlamentar* há um ano, tive a oportunidade de fazer algumas homenagens à Polícia Civil. **Recentemente**, homenageamos **Júlio Martins**, amigo que conheço de muitas lutas, desde o início da fundação do sindicato. Propus a esta Casa a concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília ao companheiro Júlio Martins porque ele é uma pessoa que estava presente, defendendo a categoria, desde o primeiro momento, quando formamos uma comissão que iria discutir, no **Congresso Nacional**, a Constituinte em 1987. Dou este testemunho porque foi dali que começou nosso relacionamento e passei a conhecer a necessidade de o *papiloscopista* ter autonomia funcional para elaborar o seu laudo.

Quando da elaboração da **Lei Orgânica** do Distrito Federal, tive a oportunidade de trabalhar junto com **Júlio Martins** e toda a associação para defendermos essa autonomia e até mesmo fazendo com que, naquela *ocasião*, o Diretor de *Identificação* fosse escolhido entre os profissionais da área para ser um dos componentes de uma lista tríplice.

Algumas propostas foram aprovadas na Lei Orgânica, outras não. Quero hoje manifestar novamente *aqui*, **Júlio**, para todos os papiloscopistas que *estão presentes*, que, na época da regulamentação da autonomia da Polícia **Civil** - a qual eu sei que virá para *esta* Casa - é necessário - o Governo precisa disso - que *insistiu* para que o Diretor seja escolhido por



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 27
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

meio de um *pleito entre* a própria categoria. Pretendo defender essa bandeira, nesta Casa, com muita dedicação porque acho que isso é necessário. O Instituto de Identificação tem que ter autonomia. O papiloscopista tem de ter autonomia de opinião para poder elaborar o seu laudo com certeza e imparcialidade.

Aproveitando uma deixa do Deputado João de Deus, quero dizer que já apresentei uma moção nesta Casa questionando o Diretor da Polícia Civil, Dr. Laerte, sobre essa nova escala que foi adotada na 1ª DP, da qual discordo veementemente. A nossa categoria tem demonstrado, durante todos esses anos, a qualificação policial e hoje, quando se fala de exemplo de Polícia Civil, é mencionada Brasília. Um dos poucos benefícios que a nossa categoria tem hoje, sem dúvida alguma, é a escala de serviço de 24 por 72 horas.

Quero deixar bem claro o meu repúdio e pretendo, durante a semana que vem, apresentar uma nova moção, convido os Deputados Renato Rainha, João de Deus e aqueles que quiserem a reivindicar conosco ao Sr. Governador a suspensão imediata dessa escala.

Não pretendo me alongar muito, até porque outros Parlamentares vão se manifestar, mas não poderia deixar de mencionar o meu orgulho de ser policial. Posso até citar um exemplo prático a todos: quando vamos a uma loja de departamentos e precisamos fazer o cadastro, normalmente perguntam: "Qual a sua profissão?". Algumas pessoas respondem que são servidores públicos, eu falo logo que sou policial, não tem nem conversa. Sou da Polícia Civil e tenho o maior orgulho disso.



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 28
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

O que temos de fazer para *combater* e para dar *uma* virada *na* sociedade a *respeito* do preconceito *contra* a *Polícia* e os policiais é assumirmos o que somos e mostrarmos que somos diferentes e competentes, e que fazemos *parte* desta sociedade, prestando a *ela* um grande serviço.

Esse *orgulho* de ser *policial* faço questão de transparecer a todo momento.

Muito obrigado!

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Concedo a palavra ao Sr, Presidente da *Abrapol*, *ÊuJer da Veiga Dia*.

SR. *ÊULER DA VEIGA DIA* - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado *Wasny de Roure*, pessoa *na* qual *cumprimento* todas as outras autoridades da *Mesa*, meus *colegas*, *companheiros*, amigos, *primeiramente*, quero parabenizar e agradecer ao Deputado Renato Rainha por *esta* iniciativa.

A nossa categoria necessita estar sempre próxima das atividades e dos *eventos* da sociedade *brasileira* e *esta* homenagem é muito merecida. Sou até suspeito por fazer parte *desta* família, mas eu *gostaria* de agradecer em nome de todos os policiais e *profissionais* da área de *identificação*.

Eu gostaria de dirigir-me ao Deputado João de Deus e dizer que V.Exa. não se encontra sozinho quanto à dificuldade da pronúncia do nome *papiloscopista*. Essa dificuldade encontra-se em todos os estados brasileiros.

Os nossos colegas têm a obrigação de saber a origem do nosso nome, mas o termo *papiloscopista* vem da palavra *papilas dérmicas*, que são



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 29
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

essas *elevações na nossa pele e que* dão origem às impressões *digitais, datiloscópicas, podoscópicas e piroscópicas.*

Gostaria de *dizer também* que há, entre o desenvolvimento das várias técnicas de *identificação*, o surgimento de muitas outras técnicas além da *papiloscopia*: a iridologia, a fonoaudiologia, a odontoidentificação, o retrato *faiado e*, agora, o DNA. Mas nenhuma *delas*, em todo o mundo, é tão aceita quanto a *identificação papiloscópica*, que tem demonstrado 100% de certeza na *identificação de pessoas* se for associado a ela aquele resíduo, aquela parte do corpo humano que foi deixada ali, onde também foram deixadas *DNA, sal, ácidos e outros elementos* que permitem ao perito daquela área a *identificação da pessoa.*

Os senhores podem ter *observado* que o nome da nossa associação é um pouco *extenso*: Associação Brasileira dos **Políciais Federais e Profissionais Peritos** em identificação. Não é à toa que temos o nome "Peritos em identificação". É porque acreditamos que o técnico dessa área necessita ser um perito, pois tem de ter, no *mínimo*, conhecimento dos *princípios e noções de anatomia, fisiologia, arquivologia, biologia e química*, sem o que o seu trabalho não poderá ser desenvolvido.

Hoje, como muito bem o Deputado Renato Rainha *mencionou*, utiliza-se da *papiloscopia* para se desvendar vários casos. Não só na área da Polícia Civil, mas na da Polícia Federal também podemos exercer esse trabalho. O caso do **Itamaraty** foi muito bem conhecido. Aconteceram alguns *percalços, mas*, no final, o *papiloscopista* veio ajudar a desvendar o caso da bomba no **Itamaraty.**



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 30
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

*Recentemente temos recebido reiterados elogios ao serviço que o Instituto Nacional de Identificação prestou à Agência Nacional de Energia Elétrica - Anaeel, em que o autor dos delitos de furtos de materiais de computador e artigos de informática foi descoberto graças à impressão digital deixada em um cabo de um computador. O trabalho foi belíssimo e, por isso, parablenzo todos os colegas da área da Perícia Papiloscópica.*

*Hoje, em todo o Brasil, desenvolvemos uma luta pela homogeneização de nosso nome, da nossa nomenclatura. Temos profissionais na área de identificação conhecidos como papiloscopistas, dactiloscopistas, auxiliares de dactiloscopia, peritos técnicos e peritos papiloscópicos.*

*Finalizo dizendo que mais importante do que a homogeneização do nome é a homogeneização das ações e, muito mais do que isso, das condições de trabalho, para que possamos honrar esse lugar que a sociedade brasileira nos confiou.*

*Muito obrigado. (Palmas.)*

*PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Agradeço as palavras do Presidente da Abrapol.*

*DEPUTADO ALÍRIO NETO - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.*

*PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Tem a palavra V.Exa.*

*DEPUTADO ALÍRIO NETO (PL. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, gostaria de me desculpar com os companheiros presentes nesta sessão, pois terei de me retirar porque tenho um*



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 31
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

compromisso *assumido* para as 11h com a *Diretoria* da *Gepol* sobre as comemorações do D/a do *Policial*, no mês de *abril*. Eu fui convidado para participar da organização das comemorações *juntamente* com a *Gepoi*. Ausento-me *desta* sessão com muito pesar, porque estão presentes grandes amigos meus. Deixo o meu abraço a todos.

Agradeço a oportunidade de ter estado aqui.

Parabenizo o *Deputado Renato Rainha* pela iniciativa.

PRESIDENTE (DEPUTADO *WASNY DE ROURE*) - Deputado *Alírio Neto*, está registrada a razão de sua ausência.

Convido a fazer uso da *palavra*, nesta oportunidade, o Sr, Presidente da Federação Nacional dos *Papiloscopistas*, *Júlio Gomes Martins*.

SR. *JÚLIO GOMES MARTINS* - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado *Wasny de Roure*; Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha; Sr. Secretário Adjunto da Secretaria da *Solidariedade*, Fernando Naves; Sr. Edson *Rezende*, grande lutador pela causa dos papiloscopistas no *Brasil*; Sr. Presidente da *Abrapol*, *Êuler da Veiga Dia*; o representante do Coordenador de Polícia Técnica, Ilmo. Sr. *Edésio Luiz de Sousa*; Exmo. Sr. Deputado João de Deus; meus agradecimentos aos Deputados Paulo Tadeu, *Maninha*, *Alírio Neto* e *Chico Floresta*, que tiveram de *sair*, mas nos prestigiaram; Exmo. Sr. Presidente desta Casa, que *infelizmente* não está presente, Deputado *Edimar Pireneus*; senhores coiegas presidentes das entidades *classistas* presentes; meu amigo José Luiz Lopes, Presidente da Associação Brasiliense de Papiloscopistas Policiais, onde tudo começou; meu amigo *Aginaldo Soares*, Diretor do Sindicato dos Policiais Civis do *Distrito Federal*, um *grande* lutador



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 32
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

pe/a causa da *Polícia Civil* e, *mormente*, dos *papiloscopistas*, razão peia qual, a pedido deste, o nosso nobre amigo *Deputado* Renato Rainha propôs o requerimento que propicia a *realização desta solenidade*, que muito nos honra.

Sr. *Presidente*, houve dois períodos em que a ciência *papiloscópica* e, por conseguinte, os profissionais dessa *área*, os *papiloscopistas*, obtiveram o seu *reconhecimento*. O *primeiro* período foi durante a primeira década deste *século*, quando foi instituída a identificação civil e criminal por meio das impressões digitais, fato que ocorreu no dia 5 de fevereiro de 1903, de acordo com o Decreto n° 4.764, assinado pelo então *Presidente da República*, *Francisco de Paula Rodrigues Alves*, o *Presidente Rodrigues Alves*, razão pela qual ficou também estabelecido que nesta data seria comemorado, nacionalmente, o *Dia do Papiloscopista*.

Em 1901, a *identificação civil* era realizada por meio de sinais característicos, das medidas anatómicas e até mesmo por fotografias. Nesse ano, também, foi instalado o *Gabinete Antropométrico* do Distrito Federal, passando a ser dirigido pelo escritor e político Dr. José Félix Alves Pacheco. Ainda no decorrer daquele ano, 1901, ocorreu o *U Congresso Científico Latino-Americano* em *Montevideu*, no *Uruguai*, onde Félix Pacheco tomou conhecimento do sistema datiloscópico do croata naturalizado *argentino*, idealizador do sistema datiloscópico, Juan Vucetich. Félix Pacheco, então, adaptou imediatamente esse sistema no *Gabinete de Identificação*, o qual *dirigia* e que até hoje leva o seu nome, *Instituto Félix Pacheco*, no Estado do Rio de Janeiro.

<b>DATA</b> 25 /02 /00	<b>HORÁRIO INÍCIO</b> 10h20min	<b>SESSÃO / REUNIÃO</b> SOLENE	<b>QUARTO</b> 33
---------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	---------------------

<b>TAQUIGRAFO(A)</b>	<b>REVISOR(A)</b>	<b>ORADOR(A)</b>
----------------------	-------------------	------------------

O tempo foi *passando*, vieram as *revoluções*, os governos *totalitários*, e a ciência *papiloscópica* e seus funcionários ficaram no ostracismo, no esquecimento. Por ironia do destino, na última década deste século iniciou-se um novo período de *reconhecimento* dos serviços prestados pelo *papiloscopistas* não só no Distrito Federal, mas em todo o País, Esse novo tempo, senhoras e senhores, Exmos. Deputados presentes, nasceu aqui, nesta Casa Legislativa, por ocasião da promulgação da Lei Orgânica do Distrito Federal, como o amigo e Deputado Alírio Neto muito bem frisou, nos parágrafos 5º, 8º e 9º do art. 119, que resgatou o valor do *papiloscopista*, reconhecendo-nos como profissionais *técnico-científicos*, garantindo a nossa independência para emitir os laudos periciais *papiloscópicos* e *necropapiloscópicos*, além de garantir a *direção* do Instituto de Identificação ao próprio *papiloscopista*.

Vários são os institutos de identificação que hoje, em função da Lei Orgânica promulgada nesta Casa, têm os seus dirigentes *escolhidos* entre os *papiloscopistas*. É verdade que, do que já foi conquistado e feito, muito ainda há que se fazer. Temos algumas propostas dentro desta Casa, *inclusive*, uma delas é de autoria do nobre amigo dos *papiloscopistas* e do policial civil, Deputado Renato Rainha, pela qual o *papiloscopista* também tem o direito de dirigir a Coordenação de Polícia Técnica. Temos também muitas reivindicações nesta Casa, como a alteração da nossa nomenclatura e a reestruturação do Instituto de Identificação. Srs. Deputados, há setores no Instituto de Identificação em que o dirigente tem a responsabilidade de dirigir sessenta pessoas nas ruas e ganha um salário de R\$ 300,00 (trezentos



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 34
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

reais). A responsabilidade é *trezentas* vezes maior dos que os R\$300,00 (trezentos reais). Isso *significa que* devemos *ter uma reestruturação urgente*.

Durante esta *homenagem*, que é motivo de *orgulho* para todos os *papiloscopistas*, tanto os da briosa Polícia Civil, quanto os da Federal, que aqui estão presentes, queremos agradecer a todos os *legisladores*, não só os desta *legislatura*, mas os das anteriores, desde 1990, por tudo o que nos foi feito. Neste momento, queremos agradecer ao Deputado Renato Rainha por esta honraria e gostaria de acentuar que hoje muitas autoridades públicas deste país têm construído verdadeiras muralhas e até barreiras intransponíveis para evitar o contato com o povo.

No entanto, *senhores*, esta Casa - e sou testemunho vivo disso -, desde 1990, ao contrário do que vimos, vem, ao longo dos seus quase dez anos de existência, construindo junto à sociedade do Distrito Federal e do Entorno uma imensa ponte de mão dupla, conseguindo uma interligação com todos os povos do Distrito Federal. Quando eu falo em todos os povos do Distrito Federal é porque aqui temos pessoas de todo o mundo. Então, são todos os povos. *Inclusive*, há uma profunda interligação dos órgãos de Segurança, das Polícias Militar e civil, aqui muito bem representadas, e dos órgãos de Segurança, de Educação e de Transportes com essa Casa Legislativa.

Concluindo, *senhores*, há um sol no coração de todos os homens, mas ele só brilha no coração daqueles que têm fé, daqueles que são justos e, *principalmente*, daqueles de boa vontade.

Tenho *certeza* de que *nesta* Casa esse sol há de brilhar *ad eternum*.



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 35
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

*Muito* obrigado pela atenção de todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Agradeço as palavras do Sr. **Júlio Gomes Martins**, que falou sobre a histórica lufa dos papiloscopistas. Agradeço, em nome do Presidente desta Casa, Deputado **Edimar Pireneus**, pela considerações feitas ao papel desta instituição no cenário político do Distrito Federal.

Com a palavra o Diretor-Substituto do instituto de Identificação da Polícia Civil do Distrito Federal, Dr. José Wellton de Sousa Bezerra.

SR. JOSÉ WELLTON DE SOUSA BEZERRA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado **Wasny** de Roure; Exmo. Sr. Deputado **Renato Rainha**, requerente desta prestigiosa sessão solene; Exmo, Sr. Secretário Adjunto da Secretaria da Solidariedade, Fernando Naves; Sr. Diretor do Instituto Nacional de Identificação do Departamento de Polícia Federal, Dr. Edson *Rezende* de Oliveira; Sr. Presidente da Federação Nacional dos Papiloscopistas, **Júlio Gomes Martins**; Sr, Presidente da Associação Brasileira dos Policiais Federais e Profissionais Peritos em identificação, **Êuler** da Veiga Dia; prezados colegas papiloscopistas, inicialmente é imperioso externar os nossos mais sinceros agradecimentos ao Exmo. Sr. Deputado **Renato Rainha** pela iniciativa de promover tão honrosa homenagem. Os papiloscopistas policiais têm uma enorme dívida de gratidão com V.Exa. e são testemunhas presenciais de seu incansável labor na defesa dos justos interesses dos mais diversos segmentos sociais do Distrito Federal, especialmente nas causas afetas à segurança pública.



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 36
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Rendemos as nossas *homenagens*, também, aos demais Deputados deste excelsa Casa de Leis, edifício *concretizador* dos *legítimos clamores sociais* por intermédio do processo *legislativo*.

Senhoras e senhores: "Ele sela as mãos de todos os homens para que conheçam a sua obra." (Jó-37;7). O preceito bíblico assevera a *ligação indelével e inconfundível* do homem à sua obra, individualizando-o no universo e *responsabilizando-o* pelas ações boas e más praticadas no curso de sua vida.

Assim é com a *papiloscopia*, ciência que se baseia na observação dos desenhos formados pelas cristas *papilares*. Sua aplicação concreta leva à correta *individualização* da pessoa no corpo social por intermédio das impressões *digitais*, *constituindo-se* num dos suportes técnicos *balizadores* da *atuação* da polícia judiciária.

Os *papiloscopistas policiais* ora homenageados *integram* a *estrutura* administrativa do Instituto de Identificação, órgão subordinado à Coordenação de Polícia Técnica da *Polícia Civil* do Distrito *Federal*, neste ato representada pelo Sr. *Edésio Luiz de Souza*, Assessor da Coordenação de Polícia Técnica, bem como a *estrutura organizacional* do Instituto Nacional de Identificação da *Polícia Federal*, entidade coirmã com a qual temos uma relação *sólida*, consubstanciada no intercâmbio de informações e conhecimentos *técnico-científicos*. O Dr. Edson Rezende de Oliveira está sempre conosco nesta troca de *informações*, *absolutamente* necessária para o *sucesso*, para o êxito da atividade de *polícia judiciária* exercida pelas *Polícias Civil e Federal* nos seus respectivos *âmbitos de atuação*.



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 37
--------------------	----------------------------	--------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

As *atividades executadas por esses profissionais da papiloscopia* são múltiplas e de relevante interesse público, entre as quais pode-se citar; a identificação civil, com a consequente emissão da carteira de identidade, documento que assegura o efetivo exercício da cidadania, na medida em que é exigido para a prática da maioria dos atos da vida civil; a identificação criminal, visando à individualização do indiciado, evitando-se, dessa forma, o encarceramento de inocentes; a identificação cadavérica, com a finalidade de impedir o sepultamento sem o conhecimento da família do *de cujus*; a perícia papiloscópica em locais de crimes, objetivando determinar seus autores; a elaboração do retrato-falado de criminosos; a identificação de idosos, enfermos e deficientes físicos, fornecendo-lhes a carteira de identidade; a participação em eventos comunitários de atendimento às populações carentes.

Deve-se ressaltar ainda a elaboração, o planejamento e a execução de programas de elevado alcance social, tais como o Polícia e Educação - Cidadania na Mão e Identidade Solidária, os quais visam a identificação civil, fornecendo a carteira de identidade. No primeiro caso, aos estudantes das redes pública e particular de ensino nos próprios estabelecimentos educacionais e, no segundo caso, às comunidades carentes do Distrito Federal.

Os papiloscopista policiais atuam nesses programas, não somente emitindo as carteiras de identidade, mas também proferindo palestras e prestando orientação sobre cidadania, segurança, higiene e melhoria de vida.



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 38
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Como se vê, é *marcante* a *atuação* social dos papiloscopistas policiais do Instituto de Identificação da Polícia Civil do Distrito Federal e dos papiloscopistas policiais do Instituto Nacional de Identificação da Polícia Federal, sendo este, sem nenhuma dúvida, um dos objetivos primaciais das políticas governamentais, ou seja, o efetivo atendimento das necessidades dos cidadãos, assegurando-lhes o pleno exercício da cidadania.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Agraceço as palavras proferidas pelo Sr. José Wellton de Souza Bezerra, Diretor-Substituto do Instituto de Identificação, em homenagem ao Dia do Papiloscopista.

Concedo a palavra ao Sr. Edson Rezende de Oliveira, Diretor do Instituto Nacional de Identificação da Polícia Federal.

SR. EDSON REZENDE DE OLIVEIRA - Prezadas autoridades que compõem a Mesa, Srs. Deputados, caros papiloscopistas, inicialmente, cumprimento o Deputado Renato Rainha por essa feliz iniciativa em homenagear esses técnicos, que, realmente, realizam um relevante trabalho na área policial em benefício da sociedade. Aliás, S.Exa. sempre foi o defensor dos trabalhadores ligados à área de Segurança Pública, não somente os papiloscopistas, mas os policiais de um modo geral.

Srs. Deputados, para se realizar o trabalho de papiloscopista, às vezes, é necessário recorrer-se à Justiça, de tão incompreendidos que são.

O Deputado Paulo Tadeu foi muito feliz ao dizer que, se pelo menos parte do que é arrecadado em função do trabalho desenvolvido pelos Institutos de Identificação fosse revertido em benefício dos próprios institutos



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 39
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

e das classes dos *papiloscopistas* pelos *estados*, isso já seria o bastante. *Infelizmente*, ainda *temos uma cultura*, que é a do brasileiro e a de muitos *políticos*, de que polícia só se faz com polícia ostensiva, com polícia de rua. Parece que a polícia *técnico-científica* não rende *votos*, pois não promove desfiles de carros com sirenes e faixas. *Então*, às vezes, nessa área não há investimento.

O Deputado João de Deus, há poucos instantes também *disse* que as Polícias Civil e Militar de Brasília são consideradas uma das mais competentes do País e *quicá* de outros *países*, e realmente são. Às vezes, por fazer parte da *polícia*, pode-se parecer que não há realmente esse *atingimento*, mas há. Temos cantata com *polícias* de todos os estados e, às vezes, com policiais de outros países que participam de eventos conosco. Além da *competência*, é marco a honestidade das Polícias Civil e Militar do Distrito Federal. Nesse *contexto*, está a capacidade do *papiloscopista* do Distrito Federal.

O Instituto de Identificação do Distrito Federal, principalmente nos encontros de *diretores* de institutos dos quais participamos há cinco anos - já vamos partir para o quinto encontro em setembro, no Rio de Janeiro -, é marco de referência positiva, em razão da sua *organização*, do trabalho que executa, da competência dos técnicos que compõem esse instituto e, principalmente, dos arquivos que possui. Esses deveriam ser - mas, na *realidade*, não são em todos os estados - os marcos da segurança dos documentos *emitidos*.

Hoje, *são* pouquíssimos os estados que cumprem a lei e fazem as *pesquisas datiloscópicas antes de emitir os documentos de identidade*



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 40
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

para *dar segurança aos documentos emitidos, pois é por intermédio delas* que todos os outros documentos são emitidos. Portanto, todos os outros documentos poderão ser fraudados em razão de uma *carteira* de identidade não ser emitida com segurança.

O Instituto de Identificação de Brasília é um dos poucos que leva com toda seriedade esse trabalho, fazendo pesquisas *dactiloscópica*. Com toda a segurança, os documentos daqui são feitos pela *Polícia Civil*, pelos papiloscopistas de Brasília. Às vezes, fraudes que são cometidas por este Brasil *afora*, como recebimento indevido de seguro-desemprego e outros são detectadas em Brasília, justamente em razão de o Instituto de Identificação não permitir que uma mesma pessoa com mais de um nome consiga mais de um documento no Distrito Federal.

Então, isso é um marco, é importante, porque é por intermédio desse documento de identificação que se tira os outros. E a competência *deles* vai mais aiém. Na nossa Academia Nacional de Polícia, há técnicos de reconhecimento, cujos conhecimentos e capacidades utilizamos. Muitos deles são instrutores de matérias ligadas a áreas técnicas. Podemos citar alguns exemplos na área de retrato falado e, principalmente, de *necropapiloscopia*. No ano passado, em Brasília, fizemos um curso ligado à área de retrato falado a todas as Superintendências Regionais da Polícia Federal, isto é, para os papiloscopistas representantes de todos os estados, com instrutores do Instituto de Identificação da Polícia Civil do Distrito Federal, Foi um marco de competência e capacidade incrível em todas as situações, não só no que se refere à *teoria*, mas também à prática e, *principalmente, na melhoria do relacionamento com os policiais*.



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20mín	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 41
--------------------	----------------------------	--------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Na área de *necropapiloscopia*, *muitas técnicas e muitos trabalhos* que esses *abnegados profissionais* têm foram ensinados aos *papiloscopistas* da Polícia Federal.

Então, conforme disse o Diretor-Substituto do Instituto de *Identificação*, o *relacionamento* entre os *papiloscopistas* da Polícia Federal e os da Polícia *Civil* do *Distrito Federal* é *muito bom*, mas deve, cada vez mais, ser *estreitado*.

As reivindicações feitas, de uns tempos para cá, têm sido mais reconhecidas. As entidades de classe têm tido um trabalho muito importante nesse *sentido*, pois fazem um trabalho sério e *levam* aos *Parlamentares* as justas *reivindicações*, que - voltamos a dizer - *infelizmente*, às vezes, não são reconhecidas. *Deputado* João de Deus, V.Exa. sabe *muito* bem disso.

Então, falam *investimento e reconhecimento* na área *técnico-científica* e na área de *inteligência* das polícias. *Quem conhece um pouco* de polícia sabe *que uma policia bem montada*, com as áreas *técnico-científica* e de *inteligência* bem equipada faz um estrago muito grande na área do crime e o *combate* com muito mais eficiência.

Quero cumprimentar cada técnico da área de *identificação*, cada *papiloscopista*. Eu gostaria que *esta homenagem* fosse estendida a todos os *papiloscopistas* de todos os estados, que, às vezes, são ainda menos prestigiados e reconhecidos.

Vamos levar ao 5º encontro, no Rio de Janeiro, essa feliz ideia do *Deputado Renato Rainha*, para que todos tomem conhecimento dela.



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 42
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Deve-se *ter* essa aspiração e tomara que seja *concreta* a *indicação* de sempre haver *técnicos da área* na *direção* dos *trabalhos*, seja na área de *medicina Legal*, de *criminalística* ou de *identificação*.

Hoje, estou muito feliz de ter participado desta sessão, desta homenagem. Os **Parlamentares**, em seus pronunciamentos, realmente, como diz no dito popular, vão na ferida. Tomara que todos eles continuem imbuídos em apoiar esse trabalho e, principalmente, em votar, lutar e conseguir recursos para que esses técnicos possam fazer realmente seu trabalho com mais condições, porque hoje eles improvisam, lutam com muita carência e, ainda assim, fazem o que fazem. Se houver mais apoio, melhores condições de equipamentos, pessoas especializadas no Brasil e no exterior, eles poderão fazer muito mais.

Então, o nosso agradecimento ao Deputado Renato Rainha por esta iniciativa brilhante e nossos cumprimentos a todos os técnicos que têm um relevante trabalho para toda a sociedade.

Muito obrigado! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) -

Agradecemos as palavras do Sr. Diretor do Instituto Nacional de Identificação do Departamento da Polícia Federal, Dr. Edson Rezende de Oliveira.

Concedo a palavra ao ex-Deputado Distrital e atualmente Secretário-Adjunto da Secretaria de Solidariedade, Fernando Naves.

SR, FERNANDO NAVES - Sn **Presidente**, quero dizer a todos que, para mim, é uma grande satisfação ter a oportunidade de cumprimentar amigos como o Deputado Wasny de Roure, Presidente desta sessão solene; o Deputado Renato Rainha, companheiro nosso de grandes jornadas no



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 43
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

passado; o *nosso* Diretor do Instituto Nacional de Identificação do Departamento da Polícia Federal, Dr. Edson Rezende de Oliveira, conterrâneo meu que tive muito prazer e a felicidade de encontrar nesta sessão; o Diretor Substituto do Instituto de Identificação da Polícia Civil do Distrito Federal, Dr. José Wellton de Sousa Bezerra, Cumprimento o Sr. Presidente da Federação Nacional dos Papiloscopistas, Júlio Gomes Martins, e o Sr. Presidente da Associação Brasileira dos Policiais Federais e Profissionais Peritos em Identificação, Êuler da Veiga Dia. Exmos. Srs. Deputados Distritais, senhores da área de identificação, principalmente os papiloscopistas, senhoras e senhores, para mim, como disse no início, é um grande prazer estar nesta Mesa e falar para todos que aqui estão, em uma sessão como esta de hoje que homenageia os papiloscopistas.

Tive o prazer de, à época da elaboração da Lei Orgânica, participar como deputado da 1ª Legislatura do Distrito Federal. Naquele momento, tivemos a felicidade de contar com o apoio e com a dedicação de todos aqueles que lutavam para que pudessemos incluir na Lei Orgânica aquilo que viesse ao encontro dos anseios de todo o pessoal da área de identificação. Não conseguimos colocar na Lei Orgânica tudo aquilo que desejavam, mas, como todos sabemos, em tudo na vida há um processo de mudança, um processo de evolução. Com certeza irão conseguir isso por meio dos seus representantes. Pode até não ser agora, mas com a evolução dos tempos isso vai ser alcançado.

Deputado Renato Rainha, é com grande satisfação que aqui estou atendendo o convite, que muito nos honrou, para participar desta sessão. Deixo nossos cumprimentos a toda a categoria da área de



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 44
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

*identificação e, particularmente, aos papiloscopistas. Sabemos do trabalho incansável que vem sendo desenvolvido para atender a área do Distrito Federal, mas conhecemos trabalhos executados também para atender áreas de outros estados. A sociedade de todo o País tem a agradecer a toda essa categoria do Distrito Federal e dos outros estados.*

*Parabéns, Deputado Renato Rainha e nossos cumprimentos à categoria que hoje está sendo homenageada.*

*Muito obrigado.*

**PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) -**  
*Agradecemos as palavras do Secretário-Adjunto da Secretaria de Solidariedade, o ex-Deputado Fernando Naves.*

*Nesta oportunidade, transfiro a Presidência ao Deputado Renato Rainha para que possamos fazer uso da palavra.*

**PRESIDENTE (DEPUTADO RENATO RAINHA) -** Assumo a Presidência, e antes de transferir a palavra ao Deputado Wasny de Roure para o seu pronunciamento, eu gostaria de fazer rápidos registros. Agradeço a V.Exa., Deputado Wasny de Roure, que já tinha agendado vários compromissos pela manhã no Recanto das Emas e os desmarcou enviando representantes, fazendo questão de estar presente para presidir esta sessão de homenagem. Agradeço a presença do nosso amigo e guerreiro Deputado João de Deus, dos Deputados Chico Floresta, Alírio Neto e Paulo Tadeu, da Deputada Maninha e também de V.Exa., Deputado Wasny de Roure, que participam conosco desta sessão de homenagem,

*Faço um registro especial de agradecimento, porque senão, quando eu chegar hoje ao meu gabinete, talvez eu nem entre, pois o chefe do*



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 45
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

meu gabinete é o Dr. José Augusto, hoje delegado de polícia, mas certamente papiloscopista de coração, pois foi papiloscopista policial. (Palmas.)

Quero dizer que os senhores e as senhoras papiloscopistas, meus amigos especiais, têm um compromisso anual comigo. A partir de agora, enquanto eu estiver aqui na Câmara Legislativa, todos os anos vou apresentar requerimento e tenho certeza de que, juntamente com os companheiros, haveremos de fazer esta sessão para homenageá-los e também para dar conhecimento a nossa população, por intermédio dos seus representantes, dos magníficos, competentes e importantes trabalhos desenvolvidos pelos senhores e pelas senhoras.

Agradeço ao nosso pessoal da Câmara Legislativa, as taquígrafas, revisoras, pessoal da Segurança e o pessoal do Cerimonial, que trabalhou com esmero para que esta sessão transcorresse com todo sucesso. Agradeço ao Gilberto, nosso Chefe de Cerimonial, que ontem passou a tarde inteira treinando fazer papiloscopistas para que, na hora em que fosse chamá-los, não errasse. Muito obrigado a todos.

Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Exmo. Sr. Secretário Adjunto da Secretaria de Solidariedade, Fernando Naves; Deputado Renato Rainha, aproveito para cumprimentá-lo por esta lúcida iniciativa; Sr. Diretor do Instituto Nacional de identificação do Departamento de Polícia Federal, Edson Rezende de Oliveira; Sr. Diretor Substituto do Instituto de Identificação da Polícia Civil do Distrito Federal, José Wellton de Sousa Bezerra; Sr. Presidente da Federação Nacional dos Papiloscopistas, Júlio Gomes



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 46
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Martins; Sr. *Presidente* da Associação Brasileira dos Policiais Federais e *Profissionais Peritos em Identificação*, *Êuler da Veiga Dia*; colegas *papiloscopistas*, *senhoras e senhores*, eu *naturalmente* gostaria de *cumprimentar* a todos por esta oportunidade de termos nesta Casa esta sessão, este *encontro entre* a categoria dos policiais e o Poder **Legislativo**. **Cumprimento**, *portanto*, na pessoa do Deputado Renato Rainha, que é integrante *desta* carreira de *policiais civis*, toda a categoria.

Eu gostaria de trazer aos colegas uma breve *reflexão*, a qual não é original porque a tomei de um artigo da *Folha de S. Paulo*, desta semana, de autoria do ouvidor da Polícia Militar, **Benedito Domingos Mariano**, de São Paulo, do **ex-Deputado** Federal © jurista bastante **reconhecido**, que, inclusive, esta semana tomou posse frente à Comissão de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos, Dr. Hélio Bicudo, e do Dr. Godofredo Teles Júnior, também jurista bastante reconhecido em nossa sociedade.

"O Fórum **Nacional** de Ouvidores da Polícia, com a participação de personalidades da sociedade civil, **elaborou** um projeto de emenda constitucional sobre a reforma da polícia. Esse **projeto**, assinado por nós, foi encaminhado ao Congresso **Nacional** e ao Ministro da Justiça em **dezembro**. Seus **objetivos** centrais consistem na cessação da dualidade policial e na reorganização da **polícia**, segundo um modelo eficiente e moderno." O nobre Deputado João de Deus **falou**, há **pouco**, sobre esta longa luta a qual vem desenvolvendo.

"Em verdade, não queremos mais uma **polícia** com **estrutura** de **quartel**, **cultivando primordialmente** ideias de repressão e sempre manifestando dificuldades para o exercício da prevenção. Também não



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 47
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

queremos *uma* polícia muito rigorosa na fiscalização dos próprios policiais no *quartel*, mas ineficiente, *multas* vezes, na *fiscalização* dos mesmos policiais quando estão na rua, no exercício de suas funções.

Não queremos que persista o abismo entre o maior e o menor salário dos policiais. Não queremos que a eficiência de um policial de rua seja medida pelo número de pessoas que ele mata. Não queremos que os policiais morram cinco vezes mais no serviço extra do que no serviço normal. Não queremos mais policiais que ou morrem no 'bico' ou cometem suicídio. Não queremos Justiça Militar estadual nem policiais cumprindo 'ordem cega', porque isso beira o facismo. Queremos que as ordens tenham como pressuposto a legalidade democrática.

O que não queremos é um serviço de informação e inteligência policial muitas vezes voltado para 'bisbilhotar' governos, movimentos sociais, sindicais e populares, mas que se mostra incompetente para mapear o crime organizado e subsidiar o planejamento estratégico da ação policial...

Não queremos também uma polícia judiciária e investigativa que investiga mal, porque não cultivou a investigação técnico-científica" - tão bem mencionada aqui por vários integrantes desta Mesa. "Chega de 'X9' ou 'gansos'; chega da prática de prender para investigar. Queremos extinguir a fase inquisitorial do procedimento penal, o chamado inquérito policial, porque ele é perverso, improdutivo e possibilita os 'vermes' da corrupção e da tortura," Cito, inclusive, que, quando estivemos com o Embaixador do México, relatamos para ele a questão dos estudantes presos, sobretudo na cidade do México, em função da greve em defesa do ensino público gratuito naquele País. Naquela oportunidade - para os senhores terem uma idéia - quase



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 48
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

duzentos menores foram presos e mais de *novecentos estudantes* também foram *recolhidos*.

"Quando *boletins* de ocorrência viram *inquéritos policiais*? Quantos *inquéritos policiais* *esclarecem* crimes? Não queremos leis orgânicas de *polícias gelatinosas, frágeis*, que *possibilitem* a impunidade. Não suportamos mais a 'regra do *acerto*' nem ver *policiais* ostentando *patrimônios incompatíveis* com seus rendimentos.

O atual modelo de polícia é *ineficiente*, e não é possível juntar o que já se esgotou. Nós queremos dizer sim à maioria dos *policiais* vocacionados e idealistas. Queremos uma polícia *democrática*, literalmente *sob* o controle do poder civil, *com escola* de formação única, que prepare *policiais-cidadãos*; *com corregedorias* autônomas e independentes, que punam quem cometeu delito ou irregularidade funcionai, independentemente do seu cargo, porque delito não deve ter *patente*, posto ou cargo.

*Queremos* uma polícia com poucos graus hierárquicos (para que a *base* se sinta protagonista das *diretrizes da direção*), com o princípio de que o maior *salário* não seja superior a quatro vezes o menor salário. Uma polícia que combine disciplina e hierarquia com *auto-estima* e democracia.

Mais do que *heróis*, valorizados muitas vezes só quando morrem, queremos *policiais* com formação profissional *apurada*, que saibam *abordar*, com *igualdade*, pobres e ricos, trabalhadores e empresários, porque a dignidade humana não se mede pelo *status* na *sociedade*.

Propomos uma polícia *estadual* de *caráter* civil inspirada na *investigação científica* e no *ideal permanente de defesa dos valores democráticos*. É possível *construí-la* se a *sociedade participar* desse



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 49
--------------------	----------------------------	--------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

processo de *construção*. Propomos *seleção pela idoneidade* dos *candidatos*, após exame dos seus antecedentes criminais, para *valorizar* os policiais honestos, dedicados à causa *pública*.

Em nosso projeto, "cito aqui o projeto que foi encaminhado, que não é de minha *autoria*, mas desses *juristas* - "bombeiros são bombeiros na Defesa Civil. *Médico-legista*, *perito criminais* e demais carreiras *técnico-científicas* pertencem ao corpo funcional do *Judiciário*, que é o órgão incumbido da coleta de provas e oitiva de testemunhas.

Policiais do corpo investigativo não vão mais se vestir como *Rambo* para *investigar*. Vão constituir um corpo preparado que fará relatórios circunstanciados de suas *investigações*. Num outro corpo da mesma *polícia*, preventivo e *ostensivo*, os policiais usarão uniformes, e, *não*, fardas. Um corpo treinado para evitar o crime e, *não*, para '*caçar criminosos*'. Uma força muito bem preparada, *devidamente* capacitada para assegurar a tranquilidade pública e sempre a serviço do Estado Democrático de Direito."

Companheiras e companheiros, como já foi muito bem dito, fiquei bastante sensibilizado quando li esse artigo e pude presenciar que nós também temos pensadores de *vanguarda*, homens e mulheres na fronteira do pensamento dessa questão crucial para a nossa sociedade.

Não sei se todos os elementos aqui apresentados são os melhores, mas, sem dúvida, trata-se de uma provocação que leva a sociedade a *pensar*.

Eu *gostaria*, *naturalmente*, que vocês, *papiloscopistas*, como conhecedores específicos do serviço de segurança *pública*, *integrassem*



DATA 25 /02 /00	HORÁRIO INÍCIO 10h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 50
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

esse processo e essa *Ma* que a sociedade brasileira hoje irava para vermos a nossa *polícia mais bem integrada, mais bem preparada*.

*Eu gostaria de, nesta oportunidade*, homenagear a Polícia Civil do Distrito Federal e hoje, particularmente *vocês*, papiloscopistas. Homenageio os nossos colegas Deputados João de Deus, Renato Rainha e Alírio Neto, que têm, de maneira tão destemida, tão brava, com suas particularidades e peculiaridades, trazido para o interior desta Casa essa discussão.

Não posso aqui deixar de registrar a contribuição do ex-Deputado Distrital Fernando Naves, que vem da Polícia Militar, e do ex-Deputado Cláudio Monteiro, que não está conosco nesta Casa, mas é da Polícia Civil. Isso é extremamente engrandecedor.

Parabéns ao Deputado Renato Rainha, que já está no segundo mandato e mantém a ordem e a polícia a serviço da população.

Eu gostaria de agradecer a todos vocês e ao Deputado Renato Rainha por esta iniciativa.

Convido a todos para entoarmos o Hino do Policial.

(Hino do Policial.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 12h16min.)